



acionista.com.br

Juntos construímos seu futuro

Aluguel de Ações

Janeiro/2017

Aluguel de Ações

Aplicação que investidores e proprietários operam com seus títulos disponibilizando-os para empréstimos, onde os interessados adquirem mediante determinadas garantias.

Essa operação, alugar ações, é considerada segura. Tendo a CBLC (Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia) como atuante na regulamentação da operação e as Corretoras como intermediária para cumprir com o negócio.



Como é a operação de aluguel de ações

Essa operação é realizada através da transferência de títulos da carteira do investidor (o locador), com o objetivo de satisfazer necessidades temporárias do investidor interessado (locatário).

O locador (quem empresta as suas próprias ações) receberá aluguel enquanto o locatário toma emprestado esse número de ações locadas para realizar vendas que ele acredita ser conveniente. Tal operação pode ser destinada a: pessoas físicas e jurídicas, investidores e instituições financeiras. Existindo apenas algumas restrições para determinados segmentos.

É importante destacar que o locador não deixará de receber os eventuais proventos concedidos pela empresa (dividendos, bonificações, subscrições) neste período em que suas ações emprestadas estiverem com o outro investidor.

O locatário, durante o período de locação das determinadas ações poderá vendê-las à vista no mercado, utilizar na liquidação de operações realizadas no mercado à vista, usar como garantia para operações nos mercados de liquidação futura e, também, usá-las como cobertura no lançamento de opções de compra.

Para entendermos melhor: o investidor que disponibiliza suas ações em forma de aluguel tem como característica de investir a longo prazo, devido a isso, libera suas ações para serem locadas.

Já os “novos e temporários donos” das ações, são aqueles que possuem uma visão a curto prazo, buscando obter essas ações para realizar um investimento a curto prazo, se aproveitando da queda do mercado (vendendo o ativo e comprando novamente a um preço mais barato).



Riscos

Para o locatário o risco de flutuação das ações no período do contrato é possível que aconteça. Aquele que aluga um papel, normalmente, realiza essa operação esperando que essa ação possa cair para poder comprar e conseguir repor as ações locadas no momento do término do contrato a um preço mais baixo.

Quem estipula as taxas de locação é o dono das ações, estando sempre de acordo com as taxas permitidas do mercado.

Com relação aos prazos, o investidor é aquele que estipula os prazos de aluguel das ações, com um período mínimo de 1 dia. E por mais que não seja comum alugar ações por um longo período, é inexistente um período máximo para aluguel.



Há alguns tipos de operações que se costuma realizar, como a situação onde a possibilidade de encerramento do contrato pode ocorrer no momento que o locatário desejar, com apenas o dever de pagar as taxa estipuladas de aluguel proporcional ao tempo utilizado.

Além deste modo, o locatário com o mesmo direito de encerrar o contrato a qualquer momento e, também, o locador pode contar com 4 dias de solicitação para devolver as ações, ou seja, fechar o direito de ação vendida ou ir em busca de algum outro investidor (locador) no mercado de ações; e uma outra forma para efetuar o processo é com ambos os lados (locador e locatário) através de um contrato pré-estabelecido com o período de locação já determinado, taxas de aluguel e taxas da CBLC definidas e esclarecidas previamente no contrato.

Vendas

Ao comprar um ativo, ele fica na posição “comprada” na expectativa de que no futuro você poderá vender por um preço acima do valor comprado para lucrar com a operação.

Entretanto, muitas vezes ocorre o oposto, o preço cai, mas isso não quer dizer que deverá ficar de fora do mercado de operações (evitando o prejuízo) devido a essa queda nos preços, há a possibilidade de lucrar apostando na queda dos preços, através da chamada “operação de venda descoberta”, que lhe coloca em posição “vendida”, que seria um tipo de operação oposta a comum operação de compra.

Caso o preço de fato caia neste período, você terá lucros, ao contrário do investidor que estava comprado no ativo. Nesse tipo de operação, o investidor não necessita ter ações para vender (se tivesse, esta seria chamada uma operação de venda coberta).

Então, existindo um número fixo de ações no mercado a forma de vender o que não temos é através de aluguel de ações ou empréstimos de ações, sendo a solução que permite a “venda descoberta”. Que seria quando um investidor que tem ações em carteira, permite um aluguel de suas ações (esses ativos) à outro investidor para que possa vender. Durante esse período, aquele que “tomou” as ações passa a ser proprietário da mesma e obviamente o real proprietário não

pode fazer nada com essas ações que foram alugadas, mas sim recebe pagamentos por parte do investidor por realizar essa operação de aluguel.

Com uma visão jurídica deste processo é possível realizar esta operação desde que seja cobrado um juro por ter emprestado suas ações.



Liquidação Financeira

Caso o locatário não tenha a quantidade suficiente de ações para devolver no período combinado. O investidor recebe em dinheiro o equivalente das ações que foram locadas.

Normalmente fica a cargo do investidor o pagamento de impostos, pois algumas corretoras não cobram taxas nesse procedimento de doação.



Tributos



Para o doador, esse tipo de operação é considerado como uma operação de característica renda fixa, sendo utilizada a mesma legislação, devido a existência de prazos e taxas predeterminadas.

Remuneração



Está é uma boa opção para obter ganhos e perspectivas a longo prazo, é uma operação que vem crescendo constantemente, pois tornou-se uma fonte adicional de receita. As taxas de retorno oscilam entre 2% e 5% ao ano, porém conforme o tamanho da demanda, este retorno pode ser ainda maior.

É uma grande vantagem obter a possibilidade de tomar títulos emprestado, é um recurso que acrescenta em eficiência e flexibilidade operacional no mercado.

Se indica esse tipo de operação, empréstimos de ações, para investidores que não tem interesse em vender ações a curto prazo. Pois com isso o investidor pode maximizar o retorno de sua carteira através das taxas que receberá.

E olhando pelo lado do doador, ele fará circular o papel, obtendo uma remuneração extra de um papel que estaria parado em sua carteira de investimentos, onde seria um ganho extra em seu caixa.

Fontes de Pesquisa

<http://www.acionista.com.br/mercado/entenda.html>

<http://www.acionista.com.br/mercado/opcoes-de-investimentos.html>

http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/servicos/emprestimo-de-ativos/informacoes-1.htm

<http://www.acionista.com.br/investimentos/041016-aluguel-de-acoes-possibilita-ganho-em-tendencia-de-baixa.html>

<https://www.rico.com.vc/educacional/aluguel-de-acoes>

<http://blog.bussoladoinvestidor.com.br/aluguel-de-acoes-como-funciona/>